

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

REPROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016 - PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

OBJETIVO DE GOVERNO: LEVAR A SAÚDE MAIS PERTO DA POPULAÇÃO, POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE, ORGANIZANDO-AS EM TODO MUNICÍPIO, REDUZINDO O TEMPO DE RESPOSTA AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE E AUMENTANDO A RESOLUBILIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Fortalecer a interação e articulação da Rede de Atenção Básica, especializada e Hospitalar, com o foco da ação centrado no usuário, com práticas acolhedoras e resolutivas. **(Municipal)**

Meta 1: Implantar 05 Redes Temáticas de Atenção à Saúde (Materno infantil, urgência e emergência, saúde mental, doenças crônicas, deficiência). **(Municipal)**

Indicador: Proporção de Redes de Atenção à Saúde em implantação e concluídas.

Ação	2016	2017
Implantação da Rede de Urgência e Emergência	Concluir Projetos Complementares, elaborar planilha orçamentária, firmar termo de convênio com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) para execução da obra da sede do SAMU 192 Regional Londrina. Diretoria Responsável: DPGS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%); 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Iniciar a execução da obra da sede do SAMU 192 Regional Londrina. Diretoria Responsável: DPGS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%); 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde
	Continuidade do trabalho de humanização do atendimento desde o primeiro contato por telefone Diretoria Responsável: DUES	Continuidade do trabalho de humanização do atendimento desde o primeiro contato por telefone Diretoria Responsável: DUES
	Continuidade na Educação permanente e treinamento dos municípios da 17ª Regional de Saúde, conforme programação do NEU ou solicitação do município. Diretoria Responsável: DUES	Educação Permanente e Continuada de acordo com programação do NEU para 2017 e acolhimento de demandas sazonal dos municípios Diretoria Responsável: DUES
	Finalizar os processos de compra dos equipamentos médico hospitalares para as salas de emergência dos Pronto Atendimentos e SAMU Diretoria Responsável: DUES Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	-
	Acompanhar com representante da Central de Regulação de	Acompanhar com representante da Central de

	Leitos e Regulação de Urgência as avaliações do HOSPSUS pertinentes a esta Regional de Saúde. Diretoria Responsável: DUES/DRAS	Regulação de Leitos e Regulação de Urgência as avaliações do HOSPSUS pertinentes a esta Regional de Saúde. Diretoria Responsável: DUES/DRAS
	Realizar estudo técnico para avaliação da necessidade de novo Pronto Atendimento na Região Central Diretoria Responsável: DUES/DIR.GERAL/DPGS	Dar encaminhamentos quanto a implantação de novo Pronto Atendimento na Região Central, conforme definições em 2016 Diretoria Responsável: DUES/DIR.GERAL/DPGS
Previsão de concursos, aquisições de bens e equipamentos em geral para 5 Redes Temáticas.	Realizar processos de aquisição de bens e equipamentos para as Redes de Urgência e Emergência, Materno Infantil, de Saúde Mental e Atenção Básica Diretoria Responsável: DUES/DSCS/DAPS Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Realizar processos de aquisição de bens e equipamentos para as Redes de Urgência e Emergência, Materno Infantil, de Saúde Mental e Atenção Básica Diretoria Responsável: DUES/DSCS/DAPS Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde
Melhoria do sistema de apoio diagnóstico/ serviço laboratorial próprio	Encaminhar para apreciação do Conselho a nova proposta do Chamamento Público 04/2013 para complementar o rol de exames para os usuários visando à continuidade de processo. Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 369 - Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's - Exercício Corrente	Finalizar o processo de Chamamento Público 04/2013 para complementar o rol de exames para os usuários Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 369 - Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's - Exercício Corrente
	Implantar os novos exames, conforme necessidade. Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 369 - Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's - Exercício Corrente	Implantar os novos exames, conforme necessidade. Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 369 - Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's - Exercício Corrente
	Realizar estudos visando ampliar oferta de exames de demanda reprimida considerando a possibilidade de realização por serviços próprios (exemplo: raio x e exames de imagem) Diretoria Responsável: DRAS Fonte de Despesa: 369 - Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's - Exercício Corrente	Aprimorar as ferramentas gerenciais que permitam institucionalizar instrumento de Programação assistencial de Saúde a população de acordo com perfil epidemiológico, bem introduzir esta ação no processo de trabalho de maneira continuada Diretoria Responsável: DRAS Fonte de Despesa: 369 - Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's - Exercício Corrente
Reforma do serviço próprio laboratorial/Centrolab	Iniciar a obra de reforma do Centrolab. Diretoria Responsável: DPGS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Concluir a obra de Reforma do Centrolab. Diretoria Responsável: DPGS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde
	Monitorar e dar encaminhamentos para viabilização da reposição das vagas dos servidores aposentados em 2015 e	Monitorar e dar encaminhamentos para viabilização da reposição das vagas dos servidores aposentados em

	2016. Diretoria Responsável: DSCS/DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	2016 e 2017. Diretoria Responsável: DSCS/DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
Reformar, ampliar e melhorar a ambiência da maternidade Municipal para o aprimoramento da assistência humanizada ao parto, nascimento, aleitamento materno e planejamento familiar como ponto de atenção na Rede Materno Infantil à gestação de risco habitual.	Iniciar a obra de Reforma e Ampliação da Maternidade. Diretoria Responsável: DPGS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Concluir a obra de Reforma e Ampliação da Maternidade. Diretoria Responsável: DPGS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde
	Aquisição de equipamentos, mobiliários e tecnologias em consonância com as diretrizes do parto humanizado e Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Mãe, visando atender a reestruturação física da Maternidade. Diretoria Responsável: DSCS/DLMS Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Finalizar os processos de aquisição de equipamentos, mobiliários e tecnologias que não se concretizarem em 2016. Diretoria Responsável: DSCS/DLMS Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde
Fortalecer a Atenção Primária como ordenadora do cuidado, com ações contínuas de educação/esclarecimento da população do processo de triagem e classificação por cores, não só para a população, mas também para a equipe de servidores.	Realizar, no segundo semestre, oficinas com os profissionais médicos e enfermeiros para a capacitação no protocolo de assistência ao pré-natal de baixo risco e posterior implantação e avaliação do mesmo. Diretoria Responsável: DAPS	Realizar Oficinas nas UBS para avaliar a implantação do protocolo de doenças crônicas HA e DM e posterior implantação e avaliação do mesmo. Diretoria Responsável: DAPS
	Implantação do ambulatório de Assistência à Pessoa Vítima de Violência e reuniões com Rede de Assistência formada pelas diversas políticas públicas para organização do fluxograma de atendimento. Diretoria Responsável: DSCS	Realizar Oficinas nas UBS para implantação dos protocolos de Assistência à Pessoa Vítima de Violência. Diretoria Responsável: DSCS
	Realizar Oficinas de estratificação de risco de saúde mental nas unidades básicas de saúde selo bronze Diretoria Responsável: DAPS/DSCS	Monitorar a estratificação de risco de saúde mental nas unidades básicas de saúde selo bronze Diretoria Responsável: DAPS/DSCS
	Realizar Oficinas de Educação Permanente em Saúde em 10 clínicas odontológicas das UBS para discussão do processo de trabalho Diretoria Responsável: DAPS	Realizar Oficinas de Educação Permanente em Saúde em 10 clínicas odontológicas das UBS para discussão do processo de trabalho Diretoria Responsável: DAPS

Objetivo 2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica. **(Ministério da Saúde)**

Meta 3: Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.

Indicador: Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada **(Indicador Universal nº5)**

Ação	2016	2017
Melhorar o acesso na ação coletiva de escovação dental supervisionada	Normalizar a aquisição de escovas e insumos para a realização desta ação. Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 495 - Atenção Básica	Manter a aquisição regular de escovas e insumos para a realização desta ação. Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 495 - Atenção Básica
	Discutir o projeto para implantação das Unidades de Saúde Flores do Campo e Santa Rita (UBS Leonor remanejada para nova estrutura no Jardim Santa Rita) Diretoria Responsável: DPGS/DAPS Fonte de Despesa: Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Ampliação de número de Equipes de Saúde Bucal para atuarem na UBS Flores do Campo e Santa Rita Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 495 - Atenção Básica

Objetivo 3: Fortalecer a Atenção Domiciliar como nova modalidade assistencial de modo a otimizar leitos hospitalares e diminuir custos ao município

Meta 1: Implantar mais duas equipes clínicas no SAD (EMAD), totalizando 5 completas equipes de modo a ampliar a cobertura no município e garantir maior acessibilidade ao munícipe.

Indicador: Número de pacientes admitidos em determinado período.

Ação	2016	2017
Alteração. Ampliar número de pacientes admitidos.	Avaliar os resultados da reorganização do trabalho e discutir a necessidade de ampliar as equipes clínicas no SAD Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 369 - Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's - Exercício Corrente	Reencaminhar solicitação de criação de vagas para ampliação de duas equipes de EMAD e uma 1 EMAP (completando as cinco preconizadas pelo Ministério da Saúde) Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 369 - Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's - Exercício Corrente

Objetivo 3.1: Reestabelecer fluxo de oxigenoterapia e matriciamento na rede assistencial.

Meta 1: Aumentar a oferta de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP) a todas as regiões do município (incluindo zona rural) propiciar matriciamento dos profissionais da Atenção Primária nesta modalidade terapêutica. Diminuir custos com a utilização de oxigênio envazado em cilindros.

Indicador 1: Cobertura terapêutica em ODP em 100% dos usuários SUS.

Indicador 2: Tempo de espera para recebimento de ODP

Ação	2016	2017
Ampliar oferta de ODP, aquisição de concentradores, capacitação dos profissionais da rede assistencial	Manter a oferta de ODP de acordo com a demanda, e promover capacitação em oxigenioterapia Diretoria Responsável: DSCS	Planejar ampliação de oferta de ODP por meio de aquisição de equipamentos. Diretoria Responsável: DSCS
Reorganização do processo de trabalho buscando a permanência do paciente no domicílio	Avaliação dos resultados frente à reorganização do processo de trabalho, considerando que a permanência do usuário no domicílio depende de diversos fatores externos (familiares/estrutura), de ações intersetoriais que forem possíveis acionar. Diretoria Responsável: DSCS	Fortalecer a rede social de apoio para a permanência do usuário no domicílio Diretoria Responsável: DSCS
Descentralizar a assistência a pacientes em ODP estáveis para a Atenção Primária em Saúde	Estabelecer 02 UBS piloto para iniciar o processo de descentralização Diretoria Responsável: DAPS/DSCS	Avaliar o processo desenvolvido em 2016 quanto a sua eficácia bem como a viabilidade de continuidade e ampliação para outras UBS. Diretoria Responsável: DAPS/DSCS

Meta 2: Diminuir a Reinternação de pacientes acompanhados pelo SAD a partir de intercorrências no município. Aumentar a resolutividade do serviço durante as intercorrências.

Indicador: Percentual de pacientes do SAD reinternados em instituições hospitalares após intercorrências no domicílio. Taxa de agudização.

Ação	2016	2017
Propor estudo para implantação de incentivo financeiro como medida para garantia da diminuição da rotatividade de profissionais	Finalizar os estudos para implantação de incentivo financeiro para categoria médica, consultando as diretorias Financeira e de Gestão do Trabalho quanto a viabilidade financeira e legal. Diretoria Responsável: DSCS	Realizar o estudo para as demais categorias Diretoria Responsável: DSCS

Meta 3: Qualificar a atenção domiciliar para que os familiares estejam preparados para óbitos no domicílio em pacientes submetidos a cuidados paliativos.

Indicador: Nº de Óbito no domicílio em pacientes cuidados paliativo.

Ação	2016	2017
Alteração. Qualificar os profissionais da rede assistencial na assistência a pacientes em cuidados paliativos.	Reordenar o fluxo na rede assistencial com os hospitais secundários (HZN e HZS) Diretoria Responsável: DSCS	Reordenar o fluxo na rede assistencial com os hospitais terciários (HU, ISCAL, HEL e Hospital Infantil) Diretoria Responsável: DSCS

Meta 4: Aumentar a média de atendimento em AD por equipe permitindo mensurar eficácia das equipes.

Indicador: Média de atendimento por Equipe do SAD

Ação	2016	2017
Reordenar o processo de trabalho de modo a aumentar a média de pacientes por equipe	Aumentar a média de atendimentos por equipe SAD em 05%. Diretoria Responsável: DSCS	Monitorar a média de atendimentos de pacientes na Atenção Domiciliar e ampliar a oferta para 10%, condicionada a manutenção do quadro dos servidores por equipe. Diretoria Responsável: DSCS
	Aumentar em 05% o número de pacientes atendimentos na modalidade antibióticoterapia. Diretoria Responsável: DSCS	Monitorar a média de atendimentos de pacientes na Atenção Domiciliar e ampliar a oferta para 10%, condicionada a manutenção do quadro dos servidores por equipe. Diretoria Responsável: DSCS

Objetivo 4: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção especializada. **(Ministério da Saúde)**

Meta 1: Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.

Indicador: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população. **(Indicador Universal nº 7)**

Ação	2016	2017
Ampliar os serviços de apoio diagnóstico às gestantes de 41 semanas ou mais.	Realizar monitoramento e manter o protocolo clínico de assistência às gestações a partir de 41 semanas em funcionamento. Diretoria Responsável: DAPS/DSCS	Realizar monitoramento e manter o protocolo clínico de assistência às gestações a partir de 41 semanas em funcionamento. Diretoria Responsável: DAPS/DSCS
Estabelecer protocolos clínicos, segurança diagnóstica e prevenção de agravos.	Seguir protocolo clínico pré-estabelecido Diretoria Responsável: DVS	Seguir protocolo clínico pré estabelecido Diretoria Responsável: DVS
Ampliar o acesso dos usuários à assistência odontológica especializada.	Reenviar projeto de criação de cargos de dentistas especialistas para atuação no CEO Diretoria Responsável: DAPS/DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número de dentistas especialistas atrelado à ampliação do número de equipes de saúde bucal Diretoria Responsável: DAPS/DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)

		Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a Implementação do Centro de Referência em prótese. Diretoria Responsável: DAPS/DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
Repór o quadro de especialista (vacância em pedido de exoneração e aposentadoria)	Manter o quadro de especialistas, garantindo a reposição de servidores aposentados e exonerados Diretoria Responsável: Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Manter o quadro de especialistas, garantindo a reposição de servidores aposentados e exonerados Diretoria Responsável: Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
Realizar estudo de viabilidade para descentralizar os atendimentos de média complexidade para outras regiões da cidade (Policlínicas ou ambulatório de especialidade)	Constituir grupo de trabalho e iniciar os estudos de viabilidade para descentralizar os atendimentos de média complexidade para outras regiões da cidade, com participação do Conselho Municipal Diretoria Responsável: DSCS/DRAS	Apresentar o produto dos estudos de viabilidade para descentralizar os atendimentos de média complexidade para outras regiões da cidade ao Conselho Municipal e dar encaminhamentos de acordo com o resultado dos estudos Diretoria Responsável: DSCS/DRAS

Meta 2: Manter todos os serviços hospitalares com contrato de metas firmado

Indicador: Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado. **(Indicador Específico nº 11)**

Ação	2016	2017
Contratualizar os serviços prestados pela Maternidade Municipal no âmbito do SUS com melhor direcionamento e aplicação dos recursos por ela captados.	Contratualizar os serviços prestados pela Maternidade Municipal no âmbito do SUS incluindo assistência ambulatorial ao puerpério imediato, planejamento familiar e ao atendimento as mulheres vítimas de violência sexual, com melhor direcionamento e aplicação dos recursos por ela captados. Diretoria Responsável: DRAS Fonte de Despesa: 369 - Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's - Exercício Corrente	Monitorar e avaliar metas estabelecidas e (re) planejar e (re) pactuar metas. Diretoria Responsável: DRAS

Meta 4: Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.

Indicador: Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica **(Indicador Universal nº 2)**

Ação	2016	2017
Fortalecer a atenção básica	Realização de Oficinas de Educação Permanente em Saúde para capacitação dos profissionais de Saúde para melhoria do processo de trabalho e consequente melhoria na assistência ao usuário Diretoria Responsável: DAPS	Realizar duas Oficinas de Educação Permanente em Saúde sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. Diretoria Responsável: DAPS

Meta 5: Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.

Indicador: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente. **(Indicador Universal nº 8)**

Ação	2016	2017
Realizar estudo para diagnóstico da situação das internações clínico-cirúrgicas.	Garantir por meio do POAS o aumento real no número de cirurgias Realizar programação assistencial de modo que atenda as necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde, resguardando a disponibilidade financeira de Fundo Municipal de Saúde de Londrina – TETO MAC Diretoria Responsável: DRAS Fonte de Despesa: 496 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Monitorar e avaliar metas estabelecidas e (re) planejar e (re) pactuar metas. Diretoria Responsável: DRAS

Objetivo 5: Fortalecer o ambulatório como modalidade assistencial de modo a diminuir a internação/ocupação de leitos hospitalares e com isto a diminuição dos custos ao município.

Meta 1: Estruturar o ambulatório da Policlínica Municipal com a adequação do espaço, aumentando o número de salas, computadores e mão de obra, para que possamos oferecer mais especialidades, com isso tentar diminuir as filas que estão aguardando atendimento.

Indicador: Número de pacientes em fila de espera na DRAS.

Ação	2016	2017
Inclusão. Realizar estudo com a equipe de trabalho para análise dos espaços.	Acompanhar as adequações sugeridas ao locatário quando a renovação do contrato de locação do imóvel. Diretoria Responsável: DSCS	Viabilização de novo espaço para a Policlínica Diretoria Responsável: DSCS

Objetivo 6: Fortalecer a assistência farmacêutica com acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

Meta 1: Adquirir por meio do Consórcio Paraná Saúde e de licitações próprias os medicamentos da REMUME em conformidade com a programação específica da área técnica.

Indicador: Percentual do número de faltas de medicamentos

Ação	2016	2017
Programar no período estabelecido os pedidos de medicamentos via Consórcio.	Solicitar nas programações de Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro os medicamentos do Consórcio Paraná Saúde Diretoria Responsável: DLMS Fonte de Despesa: 498 - Assistência Farmacêutica	Solicitar os medicamentos do Consórcio Paraná Saúde, conforme programação do novo calendário Diretoria Responsável: DLMS Fonte de Despesa: 498 - Assistência Farmacêutica
Solicitar com, no mínimo, 7 meses de antecedência novos Registro de Preços de Medicamentos da REMUME.	Iniciar no mês de abril nova aquisição de Medicamentos com os itens do pregão vigente até o mês de novembro. Diretoria Responsável: DLMS Fonte de Despesa: 498 - Assistência Farmacêutica	Monitorar e manter as solicitações de medicamentos das atas vigentes com, no mínimo, 7 meses de antecedência Diretoria Responsável: DLMS Fonte de Despesa: 498 - Assistência Farmacêutica

Meta 2: Garantir a eficiência na Assistência Farmacêutica e de outros insumos para a saúde.

Indicador 1: Publicação da REMUME e protocolos

Indicador 2: Proporção de Trabalhos educativos realizados

Ação	2016	2017
Efetivar e Publicar a REMUME e protocolos de dispensação de medicamentos.	Criar link no site da Prefeitura para incluir documentos referentes a Assistência Farmacêutica Municipal, como REMUME, formulários para inclusão e exclusão de medicamentos, farmacovigilância e informações pontuais. Diretoria Responsável: DLMS Fonte de Despesa: 498 - Assistência Farmacêutica	Atualizar as informações contidas no link da Assistência Farmacêutica no site da Prefeitura. Diretoria Responsável: DLMS Fonte de Despesa:
Desenvolver ações educativas para estimular o uso adequado e controlado de medicamentos e insumos.	Realizar Educação Permanente dos Farmacêuticos para multiplicar para equipes e grupos. Diretoria Responsável: DLMS Fonte de Despesa: 498 - Assistência Farmacêutica	Identificar áreas de prioridade para capacitações para os profissionais farmacêuticos. Diretoria Responsável: DLMS Fonte de Despesa: 498 - Assistência Farmacêutica

Meta 3: Implantar programa de homeopatia

Indicador: Contrato assinado e início de fornecimento

Ação	2016	2017
Licitar a contratação de farmácia homeopática	Iniciar o fornecimento dos medicamentos de farmácia homeopática Diretoria Responsável: DLMS Fonte de Despesa: 498 - Assistência Farmacêutica	Acompanhar as prescrições dos medicamentos homeopáticos e gerar relatórios do primeiro contrato. Diretoria Responsável: DLMS Fonte de Despesa: 498 - Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ 1a: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde. (Municipal)

Objetivo 1a: Reestruturar (construir/ reformar/ ampliar) as áreas físicas das unidades próprias.

Meta 1a: Substituir por novas construções 7 unidades, construir mais 4 novas Unidades, reformar 17 unidades e ampliar 8 unidades.

Indicador 1a: Número de obras construídas/reformadas/ampliadas

Ação	2016	2017
Substituir por novas construções 07 Unidades, construir 05 Unidades novas, reformar 16 e ampliar 08 Unidades	Iniciar as obras de: ampliações de 02 UBS (Guairacá e Maravilha), reforma de 04 UBS (PIND, Vila Nova, Ideal e Panissa), construções de 02 UBS (substituições da UBS Fraternidade e Leonor) e finalizar obras iniciadas em 2015 (Itapoã). Definir priorização de obras para 2017	Concluir as ampliações, reformas e construção iniciadas em 2016 e iniciar obras conforme priorização realizada em 2017 Diretoria Responsável: DPGS Fonte de Despesa: 303-Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na

	Diretoria Responsável: DPGS Fonte de Despesa: 370-Convênio - Reforma e ampliação UBS Itapoã; 303-Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Rede de Serviços de Saúde
Construção e funcionamento da UBS Flores do Campo e Leonor (Santa Rita)	Manter o número mínimo de 93 Equipes da Estratégia Saúde da Família no município de Londrina Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 495 - Atenção Básica	Ampliação de número de Equipes da Estratégia Saúde da Família através de contratação de médicos, enfermeiros, auxiliares e ACS para atuarem na UBS Flores do Campo. Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 495 - Atenção Básica
	Discutir o projeto para implantação da Unidade de Saúde Flores do Campo e o remanejamento da estrutura e da equipe da UBS Leonor para nova estrutura no Jardim Santa Rita Diretoria Responsável: DPGS/DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 495 - Atenção Básica	Ampliação de número de Equipes da Estratégia Saúde da Família através de contratação de médicos, enfermeiros, auxiliares e ACS para atuarem na UBS Flores do Campo e Santa Rita Diretoria Responsável: DPGS/DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 495 - Atenção Básica
Construir as Clínicas odontológicas nas novas UBS.	Discutir o projeto de implantação de equipes de saúde bucal nas Unidades de Saúde Flores do Campo e Santa Rita (UBS Leonor remanejada para nova estrutura no Jardim Santa Rita) Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 495 - Atenção Básica	Iniciar a construção das Unidades de Saúde Flores do Campo e Santa Rita (UBS Leonor remanejada para nova estrutura no Jardim Santa Rita) Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303-Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde

Objetivo 2a: Investir em estrutura e equipamentos em Unidades de saúde próprias da rede municipal, com ambiência adequada.

Meta 2a: Realizar obras com ambiência adequada.

Indicador 2a: Número de obras realizadas no período que sigam normatização de ambiência.

Ação	2016	2017
Realizar as obras dos serviços públicos seguindo o regulamento técnico estabelecido na RDC50 para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.	Monitorar a elaboração de novos projetos em conjunto com a Comissão de Acompanhamento do Conselho Municipal, incluindo o regulamento técnico estabelecido na RDC 15 Diretoria Responsável: DPGS	Monitorar a elaboração de novos projetos em conjunto com a Comissão de Acompanhamento do Conselho Municipal, incluindo o regulamento técnico estabelecido na RDC 15 Diretoria Responsável: DPGS

Objetivo 3a: Investir em Tecnologia da Informação para as unidades de saúde próprias.

Meta 3a: Equipar as Unidades de saúde próprias com sistema informatizado para diversos controles internos, integração com a rede de serviços e Ministério da Saúde, prontuário eletrônico.

Indicador 3a: Número de unidades de saúde equipadas e adequadas com tecnologia de informação.

Ação	2016	2017
Equipar com computadores a Rede municipal de urgência e emergência	Captar recursos externos para viabilizar a aquisição de computadores para renovação do SAMU 192 Diretoria Responsável: DPGS/DUES	Iniciar processo licitatório para aquisição dos computadores. Diretoria Responsável: DUES/DLMS Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde
Implantar atendimento eletrônico na Maternidade Municipal, equipando-a com sistema informatizado e integração com a rede de serviços de atenção materno infantil.	Finalizar os processos de aquisição dos equipamentos de informática necessários para atender a reestruturação física da Maternidade. Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	-
Incrementar as 52 UBS com equipamentos de informática, bem como ter sistema integrado com as redes de serviço, nível central DAPS e Ministério da saúde	Incrementar as 54 UBS com equipamentos de informática, bem como ter sistema integrado com as redes de serviço, nível central DAPS e Ministério da Saúde Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Aplicação de projeto piloto em seis unidades básicas de saúde (uma por região) com interligação do sistema municipal de informática com o sistema e-sus vigente no Ministério da Saúde, fortalecendo estas unidades com equipamentos necessários. Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde

DIRETRIZ 2: Aprimoramento da rede de urgências, com fortalecimento do Complexo Regulador e unificação das centrais de regulação de urgências, expansão das UPAs, construção da sede própria do SAMU 192 Regional Londrina, readequação de pronto atendimentos municipais, articulando-a com outras redes de atenção. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Implementação da Rede de atenção à urgência e emergência.

Meta 1: Ampliar em 100 % o número de serviços de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências

Indicador: Proporção de serviços de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado. (Indicador Universal nº12)

Ação	2016	2017
Capacitar os profissionais para a Notificação da Violência doméstica e/ou Sexual e outras com elaboração de cronograma que viabilize	Capacitar profissionais de 11 UBS. Diretoria Responsável: DAPS	Capacitação de toda a rede de atenção básica para o segundo semestre de 2017 Diretoria Responsável: DAPS

as capacitações sem a necessidade de fechar temporariamente a unidade de atendimento.		
Implementar programa Rosa Viva com inclusão nas ações do programa junto à rede de enfrentamento a violência contra a mulher.	Monitorar e avaliar ações do Programa Rosa Viva e planejar ações e metas em consonância com a Rede de Enfrentamento a Violência contra a Mulher. Diretoria Responsável: DAPS	Monitorar e avaliar ações do programa Rosa Viva em consonância com a Rede de Enfrentamento a Violência contra a mulher Diretoria Responsável: DAPS
Ampliar Unidades de atenção Básica na notificação de violência	Ampliar para 40 UBS notificadoras Diretoria Responsável: DAPS	Ampliar para 45 UBS notificadoras Diretoria Responsável: DAPS

DIRETRIZ 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha/Mãe Paranaense, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero. **(Municipal)**

Meta 1: Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos. **(Municipal)**

Indicador: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária. **(Indicador Universal18)**

Ação	2016	2017
Aumentar número de coletas com ampliação do número de equipes da estratégia saúde da família.	Reenviar projeto para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Realizar a contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	Ampliar em 2% a razão de exames citopatológicos coletados Diretoria Responsável: DAPS	Ampliar em 2% a razão de exames citopatológicos coletados Diretoria Responsável: DAPS
	Intensificar busca ativa das mulheres da faixa etária de risco pelo ACS Diretoria Responsável: DAPS	Intensificar a busca ativa de mulheres na faixa etária por toda a equipe de saúde Diretoria Responsável: DAPS
	Realizar aos sábados 02 campanhas de coleta de CO. Diretoria Responsável: DAPS	Realizar uma campanha anual para a ampliação do número de exames coletados no município Diretoria Responsável: DAPS

Meta 2: Ampliar em 10% até 2017 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. **(Municipal)**

Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. **(Indicador Universal 19)**

Ação	2016	2017
Aumentar número de solicitações de MMG com	Ampliar a razão de exames de mamografia coletados Diretoria Responsável: DAPS	Ampliar em 0,5% a razão de exames de mamografia coletados, mediante a manutenção de contratação de exames de imagem

ampliação do número de equipes da estratégia saúde da família.		Diretoria Responsável: DAPS
	Intensificar busca ativa das mulheres da faixa etária de risco pelo ACS Diretoria Responsável: DAPS	Intensificar a busca ativa das mulheres da faixa etária de risco por toda a equipe de saúde Diretoria Responsável: DAPS
	Realizar aos sábados 02 campanhas de coleta de CO, exame clínico das mamas e solicitação de MMGs. Diretoria Responsável: DAPS	Realizar uma campanha anual de coleta de CO, exame clínico das mamas e solicitação de mamografia Diretoria Responsável: DAPS
	Reenviar projeto para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)

Objetivo 2: Organizar a rede de atenção a saúde materno e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade / Implementar a Rede de Atenção Materno- Infantil (Cegonha/Mãe Paranaense)

Meta 1: Aumentar o percentual de parto normal

Indicador: proporção de parto normal realizado (**indicador Universal 20**)

Ação	2016	2017
Reduzir número de cesáreas realizadas no SUS	Promover ações educativas com as gestantes com objetivo de sensibilizá-las quanto aos benefícios do parto normal para o binômio. Diretoria Responsável: DAPS	Promoção de ações educativas sobre o parto natural Diretoria Responsável: DAPS
	Implantar grupos de gestantes em 5 UBS da zona urbana. Diretoria Responsável: DAPS	Fortalecer os grupos de gestantes existentes no município durante o ano de 2017 Diretoria Responsável: DAPs
	Envolver os profissionais do NASF na abordagem aos grupos de gestantes. Diretoria Responsável: DAPS	Manter os profissionais do NASF inseridos nos grupos de gestantes Diretoria Responsável: DAPS
	Estimular as visitas à MMLB para vinculação da gestante ao local do parto. Diretoria Responsável: DAPS	Promover discussões com a diretoria responsável pela MMLB para retomar a agenda de visitas das gestantes Diretoria Responsável: DAPS

Meta 2: Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.

Indicador: Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal. (**Indicador Universal 21**)

Ação	2016	2017
Enviar trimestralmente informações coletadas das DNVs para as UBS.	Manter o envio trimestral das informações coletadas das DNVs, monitorar e avaliar a ação.	Manter o envio, monitorar e avaliar a ação. Diretoria Responsável: DVS

	Diretoria Responsável: DVS	Fonte de Despesa:
Implementar as ações de captação e acompanhamento das gestantes no pré-natal	Reenviar projeto para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família Diretoria Responsável: DAPS	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família. Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	Intensificar a busca ativa das gestantes faltosas pelos ACS, desde que se contrate mais ACS conforme a meta 05 Objetivo 2 da Diretriz 1 Diretoria Responsável: DAPS	Enviar projeto para ampliação do número de vagas para contratação de Agentes Comunitários de Saúde, favorecendo assim a melhoria na busca ativa de gestantes faltosas Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	Realizar Avaliação quadrimestral dos serviços de referência em gestação de alto risco. Diretoria Responsável: DAPS	Manter a Avaliação Quadrimestral dos serviços de referência em gestação de alto risco. Diretoria Responsável: DAPS

Meta 3: Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.

Indicador: Número de testes de sífilis por gestante (**indicador Universal 22**)

Ação	2016	2017
Realizar teste de sífilis em gestante conforme protocolo da Rede Mãe Paranaense e Rede Cegonha.	Capacitar profissionais novos sobre sífilis no protocolo. Diretoria Responsável: DAPS	Ampliar a capacitação de novos profissionais sobre sífilis Diretoria Responsável: DAPS
	Promover capacitações em teste rápido de sífilis com objetivo de manter 100% o número de UBS "testadoras". Diretoria Responsável: DAPS	Atualização aos profissionais das 54 unidades básicas de saúde que realizam teste rápido de sífilis Diretoria Responsável: DAPS
	Reenviar projeto para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família Diretoria Responsável: DGTES	Realizar a contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes	Monitorar os dados de coletas de exames de VDRL em gestantes. Diretoria Responsável: DAPS/DVS	Monitorar os dados de coletas de exames de VDRL em gestantes. Diretoria Responsável: DAPS/DVS
	Manter as discussões de casos evento sentinela nas UBS a partir dos dados disponibilizados pela DVS. Diretoria Responsável: DAPS	Manter as discussões de casos evento sentinela nas UBS a partir dos dados disponibilizados pela DVS Diretoria Responsável: DAPS

	Inserir no CD da Saúde na Sala mídias relativas aos temas de Sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis Diretoria Responsável: DAPS	Atualizar as informações do CD da Saúde na Sala relativos a Sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis Diretoria Responsável: DAPS
	Manter a disponibilização anualmente dos dados epidemiológicos de sífilis referente às UBS/Região Diretoria Responsável: DVS	Manter a disponibilização anualmente dos dados epidemiológicos de sífilis referente às UBS/Região Diretoria Responsável: DVS

Meta 4: Reduzir o número de óbito materno

Indicador: número de óbitos maternos em determinado período. **(Indicador Universal 23)**

Ação	2016	2017
Fomentar a discussão dos óbitos maternos nas Unidades de Atenção Primária em Saúde.	Monitorar e avaliar os casos de óbitos maternos Diretoria Responsável: DVS	Monitorar e avaliar os casos de óbitos maternos Diretoria Responsável: DVS
Garantir acesso ao Pré-natal a 100% das usuárias SUS	Intensificar busca ativa das gestantes faltosas pelo ACS Diretoria Responsável: DAPS	Promover a ampliação do número de Agentes Comunitários de Saúde visando a intensificação de busca ativa a gestantes faltosas Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	Promover consultas de PN intercalado entre enfermeiro e médico Diretoria Responsável: DAPS	Capacitar através da proposta de matriciamento e da escola de pré natal para que haja atendimento de pré natal intercalado nas unidades básicas de saúde Diretoria Responsável: DAPS
	Monitorar os resultados dos exames de Pré Natal. Diretoria Responsável: DAPS	Monitorar os resultados dos exames de Pré Natal Diretoria Responsável: DAPS

Meta 5: Reduzir em 5% a taxa de mortalidade infantil

Indicador: Taxa de mortalidade infantil **(Indicador Universal 24)**

Ação	2016	2017
Garantir acesso e acompanhamento de 100% das crianças menores de 1 ano do SUS.	Garantir o número de consultas de PN preconizadas na Rede Mãe Paranaense Diretoria Responsável: DAPS	Garantir o número de consultas de PN preconizadas na Rede Mãe Paranaense Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa:
	Promover evento das crianças de alto risco e intermediário Diretoria Responsável: DAPS	Estimular a construção de Projeto Terapêutico Singular entre as equipes da Atenção Básica e as equipes NASF às crianças classificadas alto risco Diretoria Responsável: DAPS
	Iniciar processo de contrarreferência das crianças notificadas com suspeita de Dengue no Pronto Atendimento Infantil e nas Unidades Básicas de Saúde	Manter o processo de contra referência das crianças notificada com suspeita de Dengue e discutir junto a Secretaria Municipal de Saúde o processo de acompanhamento dos usuários pediátricos na

	Diretoria Responsável: DUES	rede de assistência à saúde. Diretoria Responsável: DUES
--	-----------------------------	---

DIRETRIZ 4: Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Implantar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental ampliando o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Meta 1: aumentar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial

Indicador: Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (**Indicador Específico 29**)

Ação	2016	2017
Construir 01 Unidade de Atenção Psicossocial CAPS AD para adequação do porte para CAPS AD III	Contratar e elaborar projetos complementares para construção do CAPS AD III Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Iniciar a execução da obra do CAPS AD III Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde
Construção de 01 Unidade de CAPS AD infante/juvenil III	Contratar e elaborar projetos complementares para construção do CAPS AD infante/juvenil III Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Iniciar a execução da obra do CAPS AD infante/juvenil III Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde
Promover cursos de integração e capacitação	Dar continuidade nas capacitações oferecidas pelo NEU avaliando as demandas sugeridas e viabilizar novas capacitações/atualizações Diretoria Responsável: DUES	Dar continuidade nas capacitações oferecidas pelo NEU avaliando as demandas sugeridas e viabilizar novas capacitações/atualizações Diretoria Responsável: DUES
Promover a organização do atendimento em Rede Municipal de Saúde Mental (conforme Diretrizes Nacionais) visando um atendimento equitativo e humanizado.	Realizar Oficinas de estratificação de risco de saúde mental nas unidades básicas de saúde selo bronze e finalizar o fluxo de TDAH Diretoria Responsável: DAPS	Avaliar as Oficinas de estratificação realizadas nas unidades básicas de saúde selo bronze e ampliar o processo para outras 10 Unidades. Diretoria Responsável: DAPS

Meta 2: Implantar Atenção Residencial de Caráter Transitório com a criação de **04 unidades** de Acolhimento para usuários de álcool e outras drogas, através de convênio com sociedade civil organizada. **(Municipal)**

Indicador: Proporção de Unidades de acolhimento implantadas

Ação	2016	2017
Implantar 04 Unidades de Acolhimento para usuários de álcool/drogas, sendo 02 adultos e 02 infanto/juvenil	Contratar e elaborar projetos complementares dos CAPS Diretoria Responsável: DPGS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Contratar a execução e iniciar as obras de Construção dos CAPS. Diretoria Responsável: DPGS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde
		Iniciar o processo de estruturação das Unidades de Acolhimento e definição quanto a execução (municipal ou de licitada). Diretoria Responsável: DSCS Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde e 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)

Meta 3: Capacitar ao ano 25% de cada equipe de saúde (UBS) em saúde mental

Indicador: número de trabalhadores da saúde capacitados em saúde mental **(Municipal)**

Ação	2016	2017
Ampliar número de profissionais capacitados na abordagem ao usuário com transtorno mental.	Garantir a participação dos profissionais dos CAPS nas reuniões de Rede Diretoria Responsável: DSCS	Garantir a participação dos profissionais dos CAPS nas reuniões de Rede Diretoria Responsável: DSCS

DIRETRIZ 5: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção. (Ministério da Saúde)

Objetivo: Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas, com ênfase na hipertensão e diabetes, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Meta 1: Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Indicador: Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) **(Indicador Universal 30)**

Ação	2016	2017
Reduzir a taxa de mortalidade prematura	Manter a taxa de mortalidade prematura abaixo do pactuado no SISPACTO Diretoria Responsável: DAPS	Manter a taxa de mortalidade prematura abaixo do pactuado no SISPACTO Diretoria Responsável: DAPS
	Iniciar processo de contrarreferência dos Pronto Atendimento 16 e 24 horas às Unidades Básicas de Saúde de pacientes maiores de 70 anos. Diretoria Responsável: DUES	Manter o processo de contra referência dos Pronto Atendimento 16 e 24 horas às Unidades Básicas de Saúde de pacientes maiores de 70 anos. Diretoria Responsável: DUES

Contratar um profissional geriatra para Policlínica e treinamento da equipe multiprofissional, em parceria com as UBS, diagnosticando pacientes em condições de tratamento ambulatorial das DCNT	Manter treinamentos quanto ao manuseio do paciente no que refere as DCNT Diretoria Responsável: DSCS/DAPS	Manter treinamentos quanto ao manuseio do paciente no que refere as DCNT Diretoria Responsável: DSCS/DAPS
Ampliar o acesso e qualificar a assistência conforme estratificação de risco das condições crônicas.	Reenviar para aprovação projeto de ampliação de cargos de médicos e enfermeiros da equipe estratégia saúde da família Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Realizar concurso para contratação de profissionais da equipe estratégia saúde da família Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	Realizar no segundo semestre oficinas com os profissionais médicos e enfermeiros para a capacitação no protocolo de assistência ao pré-natal de baixo risco e posterior implantação e avaliação do mesmo. Diretoria Responsável: DAPS	Realizar Oficinas nas UBS par avaliar a implantação dos protocolos (doenças crônicas HA e DM) e posterior implantação e avaliação do mesmo. Diretoria Responsável: DAPS
	Realizar capacitação dos profissionais de saúde para ampliação dos ambulatórios de atendimento a grupos de apoio para cessação de tabagismo Diretoria Responsável: DAPS	Realizar atualizações aos profissionais para a manutenção dos ambulatórios de atendimento a grupos para cessação do tabagismo Diretoria Responsável: DAPS

Meta 2: Reduzir em 2% a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur (**municipal**)

Indicador: taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur

Ação	2016	2017
Promover ações preventivas a população idosa	Manutenção dos grupos de fortalecimento muscular para terceira idade. Diretoria Responsável: DAPS	Estimular a manutenção dos grupos para terceira idade com temas relacionados aos mesmos Diretoria Responsável: DAPS
	Intensificar as visitas domiciliares para detecção de riscos nos domicílios dos idosos. Diretoria Responsável: DAPS	Encaminhar projeto para ampliação de vagas para as equipes de saúde da família, favorecendo a estratificação de vulnerabilidade na pessoa idosa Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
Agilizar fluxo de equipamentos de suporte à mobilidade pelo SUS, como bengalas, muletas, andadores, e cadeira de rodas com recomendação de profissional autorizado	Realização orientação ao público alvo por meio dos profissionais fisioterapeutas do NASF Diretoria Responsável: DAPS	Manter a orientação ao público alvo por meio dos profissionais fisioterapeutas do NASF. Diretoria Responsável: DAPS

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1 – Fortalecer a promoção e Vigilância em Saúde

Meta 1: Alcançar a cobertura vacinal em 95% nas crianças menores de 1 ano

Indicador: Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas. **(Indicador Universal 35)**

Ação	2016	2017
Capacitação de Imunização para 100 % dos vacinadores	Realizar capacitação para 25% dos vacinadores. Diretoria Responsável: DVS	Realizar capacitação para 25% dos vacinadores. Avaliar os resultados da capacitação Diretoria Responsável: DVS
Atualização do Procedimento Operacional Padrão para Imunização.	Realizar revisão e atualização anual do Procedimento Operacional Padrão para Imunização Diretoria Responsável: DVS	Realizar revisão e atualização anual Procedimento Operacional Padrão para Imunização Diretoria Responsável: DVS
Realização de Monitoramento de cobertura vacinal com parâmetros municipais.	Realizar 1 monitoramento de cobertura vacinal por ano Diretoria Responsável: DVS	Realizar 1 monitoramento de cobertura vacinal por ano Diretoria Responsável: DVS
Discussão dos dados com DAPS e UBS sobre cobertura vacinal, taxa de captação e abandono.	Iniciar discussão dos dados sobre cobertura vacinal, taxa de captação e abandono com DAPS e UBS semestralmente assim que resolvido as inconsistências dos sistemas. Diretoria Responsável: DVS	Realizar discussão dos dados sobre cobertura vacinal, taxa de captação e abandono com DAPS e UBS semestralmente Diretoria Responsável: DVS
Capacitação da equipe para cadastro de vacina no SaúdeWeb.	Dar continuidade na capacitação para as UBS. Diretoria Responsável: DVS	Realizar discussão semestralmente Diretoria Responsável: DVS
Estabelecer parceria com a UEL para realização de doses supervisionadas em Ambulatório de EAPV	Discutir com dirigentes da UEL/HC/HU para estabelecer um fluxo institucional no atendimento ambulatorial de EAPV Diretoria Responsável: DVS	Avaliar o fluxo atual de atendimento junto ao Ambulatório de EAPV da UEL Diretoria Responsável: DVS
Implantação do SI-PNI em 100% das salas de vacina do município.	Dar continuidade a integração entre o SaúdeWeb e o SI-PNI em 100% das salas de vacina do município Diretoria Responsável: DVS	Avaliar a integração dos sistemas saúdeweb e SI-PNI, nas salas de vacinas Diretoria Responsável: DVS
Captar precocemente as crianças para realização de puericultura e vacinação, buscar as crianças faltosas e não perder oportunidades de vacinação.	Reencaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de médicos, enfermeiros e ACS da equipe estratégia saúde da família Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Realizar concurso para os cargos de enfermeiro e médico e proceder a contratação dos ACS Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)

Meta 2: Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.

Indicador: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. **(Indicador Universal 36)**

Ação	2016	2017
Articulação das ações visando aumentar a proporção de cura	Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de tuberculose para as UBSs Diretoria Responsável: DSCS	Manter as ações de descentralização para detecção dos casos de tuberculose para as UBSs Diretoria Responsável: DSCS
Construção e divulgação do Perfil Epidemiológico Anual	Construir e divulgar anualmente para a rede. Diretoria Responsável: DVS	Construir e divulgar anualmente para a rede. Diretoria Responsável: DVS
Manter os treinamentos para os profissionais de saúde das Unidades de Saúde, técnicos da Secretaria de Ação Social, Sistema Estadual Prisional, Consultório na rua e outros.	Manter o monitoramento das ações de descentralização do Programa de Tuberculose. Diretoria Responsável: DSCS	Manter o monitoramento das ações de descentralização do Programa de Tuberculose. Diretoria Responsável: DSCS
	Ampliar o número de campanhas de prevenção de tuberculose. Diretoria Responsável: DSCS	Ampliar o número de campanhas de prevenção de tuberculose. Diretoria Responsável: DSCS
Alteração. Garantir ações em parceria com outras diretorias para busca de sintomáticos respiratórios/diagnóstico precoce de tuberculose	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de Tuberculose. Diretoria Responsável: DSCS	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de Tuberculose. Diretoria Responsável: DSCS

Meta 3: Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.

Indicador: Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose. **(Indicador Universal 37)**

Ação	2016	2017
Realizar reuniões/capacitações com as equipes das UBS.	Abordar o tema TB, bem como reforçar a importância da coleta do exame HIV. Diretoria Responsável: DSCS/DAPS/DVS	Manter o monitoramento do número de coleta de TB nas Unidades Básicas de Saúde, assim como promover atualizações aos profissionais testadores Diretoria Responsável: DSCS/DAPS/DVS
Viabilizar o acesso do paciente ao teste rápido de HIV.	Ampliar o número de campanhas de prevenção de tuberculose. Diretoria Responsável: DAPS/DSCS/DVS	Manter o monitoramento do número de coleta de TB nas Unidades Básicas de Saúde, assim como promover atualizações aos profissionais testadores Diretoria Responsável: DAPS/DSCS/DVS

Meta 4: Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase

Indicador: Proporção de cura de casos novos de hanseníase. **(Indicador Especifico 45)**

Ação	2016	2017
Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de Hanseníase para as UBSs Diretoria Responsável:	Elaborar campanhas de prevenção de hanseníase Diretoria Responsável: DVS/DAPS	Sensibilizar as equipes de saúde quanto a hanseníase e estimular ações das equipes nos equipamentos sociais disponíveis na comunidade Diretoria Responsável: DVS/ DAPS

	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar semestralmente para rede de serviços. Diretoria Responsável: DVS	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar semestralmente para rede de serviços. Diretoria Responsável: DVS
Reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF. Diretoria Responsável:	Realizar pelo menos duas reuniões técnicas por ano com as equipes para reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF Diretoria Responsável: DAPS/DVS	Monitorar o acompanhamento das equipes aos usuários com diagnóstico de hanseníase e seus comunicantes Diretoria Responsável: DAPS/DVS

Meta 5: Reduzir a incidência de sífilis congênita.

Indicador: Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano.

(Indicador Universal 28)

Ação	2016	2017
Implantação e desenvolvimento do observatório de vigilância epidemiológica.	Manutenção da educação permanente e monitoramento e avaliação dos indicadores da incidência de sífilis congênita. Diretoria Responsável: DAPS/DVS	Manutenção da educação permanente e monitoramento e avaliação dos indicadores da incidência de sífilis congênita. Diretoria Responsável: DAPS/DVS
Participar junto às outras diretorias das reuniões com o grupo técnico de Sífilis visando aumentar a meta estipulada pelo programa.	Acompanhar os pacientes internados com suspeita ou confirmados de Sífilis. Diretoria Responsável: DVS	Acompanhar os pacientes internados com suspeita ou confirmados de Sífilis. Diretoria Responsável: DVS
Monitorar os casos através do SINAN	Acompanhar junto aos serviços o seguimento dos casos até o encerramento Diretoria Responsável: DVS	Acompanhar junto aos serviços o seguimento dos casos até o encerramento Diretoria Responsável: DVS
	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar perfil para rede de serviços. Diretoria Responsável: DVS	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar perfil para rede de serviços. Diretoria Responsável: DVS
Acompanhamento e parceria junto aos laboratórios para melhoria da qualidade dos exames de detecção da Sífilis	Monitorar e avaliar a qualidade dos exames de detecção da Sífilis Diretoria Responsável: DSCS	Monitorar a qualidade dos exames de detecção da Sífilis Diretoria Responsável: DSCS
Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo.	Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo. Diretoria Responsável: DAPS	Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo Diretoria Responsável: DAPS
Realizar capacitação para ampliar número de profissionais aconselhores aptos a realizar referido exame de sífilis.	Realizar capacitação para ampliar número de profissionais aconselhores aptos a realizar exame de sífilis. Diretoria Responsável: DAPS	Realizar capacitação para ampliar número de profissionais aconselhores aptos a realizar exame de sífilis. Diretoria Responsável: DAPS
Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis.	Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis. Diretoria Responsável: DAPS	Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis Diretoria Responsável: DAPS

Meta 6: Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.

Indicador: Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos. **(Indicador Universal 42)**

Ação	2016	2017
Realizar a digitação no Sinan de HIV/AIDS	Monitorar e avaliar os casos através do SINAN Diretoria Responsável: DVS	Monitorar e avaliar os casos através do SINAN Diretoria Responsável: DVS
Acompanhar os pacientes internados com suspeita ou confirmados de HIV/AIDS.	Realizar o acompanhamento diário dos pacientes internados com suspeita ou confirmados de HIV/AIDS Diretoria Responsável: DVS	Realizar o acompanhamento diário dos pacientes internados com suspeita ou confirmados de HIV/AIDS Diretoria Responsável: DVS
Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de HIV/AIDS para as UBSs e ações de prevenção	Manter o processo de descentralização de 100% das UBS no diagnóstico precoce do HIV e contenção da epidemia, ampliando em 20% no ano o número de profissionais treinados Diretoria Responsável: DAPS	Manter o processo de descentralização de 100% das UBS no diagnóstico precoce do HIV e contenção da epidemia, ampliando em 30% no ano o número de profissionais treinados Diretoria Responsável: DAPS
	Realizar oficinas de trabalho em conjunto com os serviços de saúde para planejamento de ações de prevenção e controle dos casos de HIV/AIDS Diretoria Responsável: DAPS	Manter oficinas de trabalho em conjunto com os serviços de saúde para planejamento de ações de prevenção e controle dos casos de HIV/AIDS Diretoria Responsável: DAPS
Divulgar e estimular a notificação de casos de infecção de adultos/crianças e gestante HIV para todos os serviços de saúde	Estimular a notificação de casos de infecção de adultos/crianças e gestante HIV nos serviços. Diretoria Responsável: DAPS	Estimular a notificação de casos de infecção de adultos/crianças e gestante HIV nos serviços. Diretoria Responsável: DAPS
Melhorar a notificação dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV	Reforçar a continuidade das notificações dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV Diretoria Responsável: DAPS	Reforçar a continuidade das notificações dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV Diretoria Responsável: DAPS
Realizar monitoramento dos casos de gestantes HIV e Sífilis, das crianças expostas ao HIV e das notificações de Sífilis Congênita juntamente com a Vigilância Epidemiológica do Município de 17ª Regional de Saúde.	Acompanhar 100% das gestantes HIV+ com atendimento multidisciplinar. Diretoria Responsável: DAPS/DSCS	Acompanhar 100% das gestantes HIV+ com atendimento multidisciplinar. Diretoria Responsável: DAPS/DSCS
	Garantir o acompanhamento de 100% de crianças expostas ao HIV com equipe multidisciplinar, vacinas, exames, consultas até 02 anos de idade e leite para as crianças expostas ao HIV até o 6º mês de vida Diretoria Responsável: DAPS/DSCS	Garantir o acompanhamento de 100% de crianças expostas ao HIV com equipe multidisciplinar, vacinas, exames, consultas até 02 anos de idade e leite para as crianças expostas ao HIV até o 6º mês de vida Diretoria Responsável: DAPS/DSCS
Realizar treinamentos para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis.	Manter treinamentos para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis Diretoria Responsável: DAPS/DSCS	Manter treinamentos para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis Diretoria Responsável: DAPS/DSCS
Promover espaços de discussão sobre a temática HIV e Sífilis, juntos ao comitê de morte materna e infantil no Município de Londrina.	Manter os espaços de discussão sobre a temática HIV e Sífilis Diretoria Responsável: DAPS/DSCS	Manter os espaços de discussão sobre a temática HIV e Sífilis Diretoria Responsável: DAPS/DSCS

Meta 7: Investigar os óbitos infantis e fetais.

Indicador: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados. **(Indicador Universal 25)**

Ação	2016	2017
Fortalecer as ações de investigação para controle do óbito infantil e fetal.	Manter a investigação de 100% dos óbitos infantis e fetais. Diretoria Responsável: DVS	Manter a investigação de 100% dos óbitos infantis e fetais. Diretoria Responsável: DVS
	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação do óbito infantil e fetal nos serviços não próprios Diretoria Responsável: DVS	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação do óbito infantil e fetal nos serviços não próprios e monitorar os serviços já implantados Diretoria Responsável: DVS
Fortalecer as ações das equipes da atenção primária a partir dos casos discutidos no comitê de mortalidade infantil.	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela). Diretoria Responsável: DAPS/DVS	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela). Diretoria Responsável: DAPS/DVS

Meta 8: Investigar os óbitos maternos.

Indicador: Proporção de óbitos maternos investigados. **(Indicador Universal 26)**

Ação	2016	2017
Fortalecer as ações para investigação do óbito materno	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos. Diretoria Responsável: DVS	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos. Diretoria Responsável: DVS
	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação nos serviços não próprios Diretoria Responsável: DVS	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação nos serviços não próprios e monitorar os serviços já implantados Diretoria Responsável: DVS
Fortalecer as ações das equipes da atenção primária a partir dos casos discutidos no comitê de mortalidade materna.	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela). Diretoria Responsável: DAPS/DVS	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela). Diretoria Responsável: DAPS/DVS

Meta 9: Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIP).

Indicador: Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIP) investigados. **(Indicador universal 27)**

Ação	2016	2017
Fortalecer as ações para investigação do óbito	Manter a investigação de 100% dos óbitos Diretoria Responsável: DVS	Investigação de 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil Diretoria Responsável: DVS

Meta 10: Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

Indicador: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. **(Indicador Universal 38)**

Ação	2016	2017
Monitorar trimestralmente o banco de dados da base municipal (SIM).	Analisar e investigar 100% dos óbitos não fatais notificados Diretoria Responsável: DVS	Analisar e investigar 100% dos óbitos não fatais notificados Diretoria Responsável: DVS
Promover ações de educação permanente em saúde sobre preenchimento adequado das Declarações de óbitos, qualificando 80% dos profissionais atuantes no município.	Promover a capacitação 20% dos profissionais que realizam o preenchimento de declaração de óbito Diretoria Responsável: DVS	Promover a capacitação aos profissionais que realizam o preenchimento de declaração de óbito conforme demanda dos serviços. Diretoria Responsável: DVS

Meta11: Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação. **(Indicador Universal 39)**

Ação	2016	2017
Alimentar o banco de dados municipal (SINAN) em prazo adequado	Aprimorar a estrutura para notificação e encerramentos dos casos em até 60 dias Diretoria Responsável: DVS	Manter/Readequar a estrutura para notificação e encerramentos dos casos em até 60 dias Diretoria Responsável: DVS

Meta 12: Ampliar em 10% em relação ao ano anterior a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.

Indicador: Proporção de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados. **(Indicador Universal 40)**

Ação	2016	2017
Realizar Capacitações para as diferentes Instituições	Dar continuidade nas ações de Educação em Saúde elencando temas prioritários em agravos de saúde do trabalho Diretoria Responsável: DVS	Dar continuidade nas ações de Educação em Saúde elencando temas prioritários em agravos de saúde do trabalho Diretoria Responsável: DVS

Meta 13: Integrar as ações do ambulatório DST/AIDS nas campanhas de preventivo de câncer de colo de útero e mama entre outras junto as unidades de saúde com oferta de palestras, oficinas sobre Doença Sexualmente Transmissível (DST/Aids), oferta do teste rápido para HIV e Sífilis. **(Municipal)**

Indicador: número de campanhas de preventivo de câncer de colo uterino e mama em Unidades Básicas de Saúde com integração das ações de com oferta de palestras, oficinas DST/Aids, oferta do teste rápido para HIV e Sífilis.

Ação	2016	2017
Articular com a Secretária de Políticas para Mulheres, Programa da saúde do adulto, divisão de atenção básica e projetos acadêmicos e atividades que promovam discussão sobre gênero, violência, direitos humanos, direitos reprodutivos, com enfoque ao público feminino, na área de abrangência das UBS.	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de descentralização da atenção as DST, HIV e Aids na atenção Primária e intensificar ações de prevenção e promoção. Diretoria Responsável: DAPS	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de descentralização da atenção as DST, HIV e Aids na atenção Primária e intensificar ações de prevenção e promoção. Diretoria Responsável: DAPS

Participar das campanhas de prevenção de câncer de colo de útero e mama e outras junto às unidades de saúde com oferta de palestras, oficinas sobre DST/Aids, oferta do teste rápido de HIV e Sífilis.	Avaliar e monitorar a implementação das campanhas de prevenção de câncer de colo de útero e mama Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa:	Avaliar e monitorar a implementação das campanhas de prevenção de câncer de colo de útero e mama Diretoria Responsável: DAPS Fonte de Despesa:
--	---	---

Meta 14: Promover 01 campanha direcionada a mulheres com promoção de atividades educativas. **(Municipal)**

Indicador: Realização de no mínimo uma campanha anual

Ação	2016	2017
Instituir calendário para realização das atividades educativas na rede assistencial municipal	Realizar 01 campanha ao ano com promoção de atividades educativas Diretoria Responsável: DAPS	Sensibilizar as equipes da Atenção Básica para a realização de atividades educativas relacionadas a mulheres nos grupos já existentes no território Diretoria Responsável: DAPS
Viabilizar estudo para implantação de horário alternativo para vacina de mães que trabalham.	Realizar estudo para ampliação de horário alternativo para vacina de mães que trabalham. Diretoria Responsável: DAPS	Avaliar a viabilidade para ampliação de horário alternativo para vacina de mães que trabalham. Diretoria Responsável: DAPS

Objetivo 2: Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

Meta 1: Ampliar para 100% as ações de intervenção de vigilância ambiental nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez

Indicador: Proporção de análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. **(Indicador Universal 53)**

Ação	2016	2017
Propor ações de intervenção nos locais com resultados insatisfatórios	Monitorar e avaliar os resultados realizados em amostras de água para consumo humano Diretoria Responsável: DVS	Monitorar e avaliar os resultados realizados em amostras de água para consumo humano Diretoria Responsável: DVS
Realizar análise de cloro residual e turbidez.	Manter a realização das análises nas CEMEIS, nas Escolas Municipais e Hospitais Diretoria Responsável: DVS	Manter a realização das análises nas CEMEIS, nas Escolas Municipais e Hospitais Diretoria Responsável: DVS
Implantar rotina de ação intersetorial	Manter as orientações junto a Secretaria Municipal de Educação em relação à qualidade da água para consumo (ex: esclarecimento sobre limpeza das caixas d'água) Diretoria Responsável: DVS	Manter as orientações junto a Secretaria Municipal de Educação em relação à qualidade da água para consumo (ex: esclarecimento sobre limpeza das caixas d'água) Diretoria Responsável: DVS
Reestruturação/Reativação do Laboratório Municipal de Vigilância da Água em atenção ao Elenco 3 do Vigiasus (item 3.4)	Finalizar estudo de viabilidade para reativação do laboratório municipal de água, apresentando o resultado ao CMS para emissão de parecer e discutir com o gestor a viabilidade para a implantação. Diretoria Responsável: DVS	Dar os encaminhamentos para estruturação do Laboratório, de acordo com a deliberações de 2016. Diretoria Responsável: DVS

Meta 2: Promover busca ativa de 200 domicílios servidos por rede de esgoto que não utilizam esse serviço, conforme demanda repassada do órgão responsável. **(Municipal)**

Indicador: Proporção de domicílios que foram notificados para ligação de seus domicílios a rede coletora de esgoto.

Ação	2016	2017
Realizar notificações de domicílios servidos por rede de esgoto que não utilizam esse serviço conforme demanda encaminhada pela SANEPAR.	Realizar inspeção nos domicílios informados através de denúncia pela Sanepar Diretoria Responsável: DVS	Realizar inspeção nos domicílios informados através de denúncia pela Sanepar Diretoria Responsável: DVS
	Notificar os domicílios para se regularizarem Diretoria Responsável: DVS	Notificar os domicílios para se regularizarem Diretoria Responsável: DVS

Meta 3: Participar das políticas intersetoriais nas ações de saúde que tenham interface com outras secretarias/serviços.

Indicador: Proporção de ações de saúde com práticas intersetoriais que tenham interface com outras secretarias/serviços.

Ação	2016	2017
Acompanhar ações desencadeadas pela Diretoria de Vigilância em Saúde.	Manter o controle das ações e intervenções promovidas pela Diretoria de Vigilância em Saúde através do registro em Atas, Folha de Presença, por exemplo. Diretoria Responsável: DVS	Manter o controle das ações e intervenções promovidas pela Diretoria de Vigilância em Saúde através do registro em Atas, Folha de Presença, por exemplo. Diretoria Responsável: DVS O

Objetivo 3: Reduzir óbito por dengue aprimorando a vigilância ambiental no controle da endemia.

Meta 1: Reduzir índice de pendência para 10% (vitorias em domicílio) conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. **(Municipal)**

Indicador: proporção de imóveis recuperados nas vitorias

Ação	2016	2017
Realizar em pelo menos 2 sábados/mês trabalho de recuperação de imóveis fechados.	Manter recuperação de imóveis fechados. Diretoria Responsável: DVS	Realizar recuperação de imóveis fechados de acordo com a demanda existente. Diretoria Responsável: DVS
Manter atualizado o cadastro das imobiliárias	Atualizar e manter o cadastro das imobiliárias Diretoria Responsável: DVS	Atualizar e manter o cadastro das imobiliárias Diretoria Responsável: DVS
Realizar reuniões com Sindicatos e outras instituições para ações conjuntas	Manter o funcionamento do Comitê Gestor Intersetorial de Combate à Dengue com reuniões mensais Diretoria Responsável: DVS	Manter o funcionamento do Comitê Gestor Intersetorial de Combate à Dengue com reuniões mensais Diretoria Responsável: DVS

Meta 3: Manter a incidência anual de Dengue menor que 300 casos por 100mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde. **(Municipal)**

Indicador: Número de casos confirmados de Dengue (todas as formas) por 100mil habitantes residentes por determinado período.

Ação	2016	2017
Aprimorar a política de controle e combate a dengue.	Solicitar a ampliação do número de ACE acompanhando crescimento habitacional com novos empreendimentos Diretoria Responsável: DVS	Adequar o efetivo do número de ACE por meio da criação de vagas para ACE e concurso público acompanhando crescimento populacional.

	Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 497 - Vigilância em Saúde	Diretoria Responsável: DVS Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 497 - Vigilância em Saúde
Acompanhar os casos suspeitos e confirmados internados em Hospitais. Diretoria Responsável: DVS		Acompanhar os casos suspeitos e confirmados internados em Hospitais. Diretoria Responsável: DVS
Monitorar, analisar e encerrar os casos de Dengue grave Diretoria Responsável: DVS		Monitorar, analisar e encerrar os casos de Dengue grave Diretoria Responsável: DVS
Realizar reuniões mensais e programações para controle da dengue. Diretoria Responsável: DVS		Realizar reuniões mensais e programações para controle da dengue Diretoria Responsável: DVS
Manter Sala de Situação da Dengue com periodicidade semanal nos meses de maior incidência. Diretoria Responsável: DVS		Manter Sala de Situação da Dengue com periodicidade semanal nos meses de maior incidência. Diretoria Responsável: DVS
Ampliar anualmente o número de profissionais capacitados com monitoramento das condições de trabalho com suportes tecnológicos específicos. Diretoria Responsável: DVS		Ampliar anualmente o número de profissionais capacitados com monitoramento das condições de trabalho com suportes tecnológicos específicos. Diretoria Responsável: DVS

DIRETRIZ 7: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 1: Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação das Redes de Atenção do Município.

Meta 1: Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios.

Indicador: Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município. **(Indicador Universal 57)**

Ação	2016	2017
Criação de plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores da AMS	Incrementar a oferta de cursos através da plataforma MOODLE. Diretoria Responsável: DGTES	Ampliar a oferta de cursos através da plataforma MOODLE. Diretoria Responsável: DGTES
	Certificação online de 100% dos cursos realizados através do MOODLE, com código de autenticação. Diretoria Responsável: DGTES	Certificação online de 100% dos cursos realizados através do MOODLE, com código de autenticação. Diretoria Responsável: DGTES
Promover cursos de integração e capacitação	Manter os cursos de qualificação profissional para atender a demanda de contratação. Realização de treinamento introdutório para os servidores recém-contratados Diretoria Responsável: DGTES	Manter os cursos de qualificação profissional para atender a demanda de contratação. Realização de treinamento introdutório para os servidores recém-contratados Diretoria Responsável: DGTES
	Promover cursos diversos de curta duração. Diretoria Responsável: DGTES	Cursos diversos de curta duração. Diretoria Responsável: DGTES
	Promover Cursos de especialização diversos	Cursos de especialização diversos.

	Diretoria Responsável: DGTES	Diretoria Responsável: DGTES
Capacitação de técnicos e enfermeiros do PAI, dos profissionais da urgência e emergência, dos médicos e enfermeiros do SAMU	Dar continuidade nas capacitações, com o tema: Suporte Básico de Vida nas emergências respiratórias e parada cardiorrespiratória em criança. Diretoria Responsável: DGTES	Manutenção e Ampliação das Educações Permanentes e Continuadas multiprofissional dos Prontos Atendimentos e SAMU: Suporte Básico de Vida nas emergências respiratórias e parada cardiorrespiratória em criança, Capacitação de médicos e enfermeiros do SAMU 192 em EAD – HAOC SAV entre outras demandas que surgirem. Diretoria Responsável: DUES
	Dar continuidade nas capacitações em urgência e emergência aos profissionais das unidades de Pronto Atendimento 24 horas, conforme Portaria 2048/2002 Diretoria Responsável: DUES	
	Dar continuidade nas capacitações de médicos e enfermeiros do SAMU 192 em EAD – HAOC SAV. Diretoria Responsável: DUES	
	Ampliar o número de ações de educação permanente. Diretoria Responsável: DGTES	
Revisar sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade municipal.	Manter o programa de Educação Continuada e permanente na Maternidade Municipal Diretoria Responsável: DSCS/DGTES	Manter o programa de Educação Continuada e permanente na Maternidade Municipal Diretoria Responsável: DSCS/DGTES
	Iniciar o processo de revisão sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade municipal, tendo o início da reforma e ampliação Diretoria Responsável: DSCS	Manter o processo de revisão sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade municipal, contemplando as alterações na estrutura física proporcionadas pela reforma e ampliação Diretoria Responsável: DSCS

Meta 2: Realizar atividades que discutam o processo de trabalho diário na lógica da Educação Permanente em Saúde

Indicador: Número de atividades de Educação Permanente em Saúde realizada no ano.

Ação	2016	2017
Elaborar propostas de cronograma de atividades de Educação Permanente por Diretoria.	Realizar a cada bimestre Reunião de Colegiado Gestor Ampliado como atividade de Educação Permanente Diretoria Responsável: DIR. GERAL	Ampliar as iniciativas para atividades de Educação Permanente Diretoria Responsável: DGTES

Objetivo 2: Melhorar as condições de trabalho com criação de novos cargos e adequação do número de profissionais à estrutura da Rede de serviços próprios.
(Municipal)

Meta 1: Ampliar em 4 anos 50 % do número de trabalhadores da autarquia/secretaria de saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.

Indicador: Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos. **(Indicador Universal 61)**

Meta 2: Aumentar para 68% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2017. O aumento gradativo está previsto da seguinte forma: 56% em 2014, 60% em 2015, 64% em 2016 e 68% em 2017.

Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. **(Indicador Universal nº 1)**

Meta 3: Aumentar em 10% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2015 e ampliar em 20% até 2017.

Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. **(Indicador Universal nº 4)**

Meta 4: Aumentar o número de equipes NASF garantindo a proporcionalidade de 01 NASF para cada 05 equipes de saúde da família. Totalizando 20 equipes NASF para o município. **(Municipal)**

Indicador: Razão de equipes NASF por equipe ESF

Meta 5: Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).

Indicador: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF). **(Indicador Universal nº 3)**

Meta 6: Adequar Recursos humanos em farmácia de acordo com os parâmetros definidos pela AMS e legislação farmacêutica

Indicador: Número de farmacêuticos e assistentes de farmacêuticos efetivos

Meta 7: Aumentar em 30% o número de vistorias em domicílios em relação ao ano anterior. **(Municipal)**

Indicador: número de domicílios vistoriados no ano.

Ação	2016	2017
Dimensionamento do quadro de pessoal necessário por local de trabalho	Continuar processo de quantificação e avaliação da necessidade de servidores por unidade de saúde e administrativa Diretoria Responsável: DGTES	Apresentar o estudo sobre a necessidade de servidores por unidade de saúde e administrativa à Comissão de Avaliação de Instrumentos de Gestão do Conselho Municipal de Saúde. Diretoria Responsável: DGTES
Criar ou ampliar e prover as vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal através de lei e concurso	Dar continuidade ao processo de ampliação do orçamento, visando à reposição do quadro, suprimindo as vacâncias. Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Dar continuidade ao processo de ampliação do orçamento, visando à reposição e ampliação do quadro, suprimindo as vacâncias. Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	Ampliar o quadro de servidores na medida da inauguração de novos serviços ou ampliação dos já existentes. Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Ampliar o quadro de servidores na medida da inauguração de novos serviços ou ampliação dos já existentes, conforme estudo de dimensionamento. Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	ESF (Meta 2): Encaminhar para a Câmara Municipal projeto solicitando ampliação de vagas Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas	Realizar convocação, caso o projeto seja aprovado, dos Concursos Públicos vigentes Edital nº 194/2013-DGTES/AMS e Edital nº 060/2015-DDH/SMRH

	(EC 29/00 - 15%) e	Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	Saúde Bucal (Meta 3): Encaminhar para a Câmara Municipal projeto solicitando ampliação de vagas Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Realizar convocação, caso o projeto seja aprovado, pelo Concurso Público vigente Edital nº 060/2015-DDH/SMRH Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	NASF (Meta 4): Reenviar projeto de ampliação de 10 para 20 equipes NASF para o MS e solicitação de ampliação de vagas para a Câmara Municipal. Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Realizar contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação da cobertura das equipes, observando a validade do concurso vigente para profissionais que compõem a equipe NASF Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	ACS (Meta 5): Proceder a tramitação para contratação gradativa de ACS até completar as 490 vagas existentes Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Proceder a tramitação para contratação gradativa de ACS até completar as 490 vagas existentes Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	ACE (Meta 7): Encaminhar para a Câmara Municipal projeto solicitando ampliação de vagas Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 497 - Vigilância em Saúde	Realizar convocação, caso o projeto seja aprovado, pelo Concurso Público vigente Edital nº 041/2016-DDH/SMRH Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 497 - Vigilância em Saúde
	Maternidade Municipal: Encaminhar para a Câmara Municipal projeto solicitando ampliação de vagas Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício e dimensionamento realizado. Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	CAF (Meta 6): Encaminhar projeto solicitando aumentar/criar o número de vagas de auxiliar de farmácia para todas as unidades onde existe dispensação de medicamentos Diretoria Responsável: DGTES	Realizar convocação, caso o projeto seja aprovado, do Concurso Público vigente Edital nº 194/2013-DGTES/MAS Diretoria Responsável: DGTES

	Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	CAF (Meta 6) - Encaminhar projeto solicitando aumento de vagas para Farmacêuticos, indicando a legislação farmacêutica, para adequação dos estabelecimentos Diretoria Responsável: DGTES	Realizar concurso, caso o projeto seja aprovado, para contratação promovendo a ampliação da cobertura das equipes Diretoria Responsável: DGTES
	Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
Promover a realização de cursos de integração e capacitação	Promover cursos de capacitação dos recém-nomeados nos diversos serviços Diretoria Responsável: DGTES	Promover cursos de capacitação dos recém-nomeados nos diversos serviços Diretoria Responsável: DGTES
Regulamentar a atuação dos cargos não específicos do PSF	Acompanhar a conclusão estudo e publicar por meio de ato normativa as definições (jornada de trabalho) Diretoria Responsável: DGTES	Publicar normativa que regulamenta a atuação dos profissionais do PSF. Diretoria Responsável: DGTES

Objetivo 3: Melhorar o desempenho dos servidores para melhoria da qualidade e eficiência dos serviços de saúde do Município.
(Municipal)

Meta 1: Adequar o sistema de cargos e carreiras, por meio de revisão de legislação, até dezembro de 2015.

Indicador: Número de cargos e funções revisados.

Ação	2016	2017
Revisão da atual estrutura de cargos e carreiras	Monitorar e avaliar as adequações propostas e rever outras necessidades. Diretoria Responsável: DGTES	Monitorar e avaliar as adequações propostas e rever outras necessidades dos demais cargos. Diretoria Responsável: DGTES

Meta 2: Solicitar junto à Secretaria Municipal de Recursos Humanos a realização periódica do processo de promoção por competências e habilidades, de acordo com o quadro de vagas dimensionado por local de trabalho.

Indicador: Número de servidores promovidos.

Ação	2016	2017
Dimensionamento da quantidade de vagas e funções por local de trabalho	Reavaliação, estruturação, readequação e efetivação do processo de promoção por competência e habilidades junto com a SMRH, para as carreiras de TGP, TSP e PSP Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Reavaliação, estruturação, readequação e efetivação do processo de promoção por competência e habilidades junto com a SMRH, para a carreira de AGP Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)
	Efetivar junto a SMRH a realização o processo de promoção por competência e habilidade, conforme disponibilidade orçamentária Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	Avaliar a viabilidade de efetivação da promoção Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)

Meta 3: Rever o sistema de incentivos por cargo, funções e local de trabalho, até dezembro de 2015.

Indicador: percentual da despesa com pagamento de incentivos, em relação ao custo total da folha de pagamento.

Ação	2016	2017
Revisão de cada gratificação, propondo adequação ou criação.	Propor, através de projeto de lei, a criação de gratificação de Supervisor e Coordenador de Agente de endemias Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 497 - Vigilância em Saúde	Acompanhar a tramitação do processo para aprovação da Lei. Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%) e 497 - Vigilância em Saúde

Meta 4: Rever sistema de avaliação funcional da AMS.

Indicador: Publicação de Atos Normativos.

Ação	2016	2017
Criação de novo modelo de avaliação funcional que oriente as ações de recursos humanos, para cargos específicos da AMS	Elaborar comissão para iniciar estudo quanto a novo modelo de avaliação funcional para cargos específicos da AMS e encaminhar à SMRH. Diretoria Responsável: DGTES	Realizar as avaliações de acordo com o novo formulário. Diretoria Responsável: DGTES

Meta 6: Criar sistema de concessão de férias e licenças.

Indicador: Publicação de Atos Normativos.

Ação	2016	2017
Criação de sistema de concessão de férias e licenças, mediante programação anual	Identificar alternativas para viabilização da aquisição do sistema. Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Implantação do sistema de programação anual de férias e licenças. Diretoria Responsável: DGTES

Objetivo 4: Atualização do PCCS dentro da realidade da Autarquia Municipal de Saúde e adequação dos cargos/funções específicos da saúde.

Meta 1: Revisar e atualizar as funções dos cargos

Meta 2: Adequar a nomenclatura de alguns cargos (ex: Promotor de Saúde Pública para médicos)

Indicador 1: Criação dos novos cargos/funções no período de 2012 a 2014.

Ação	2016	2017
Participar da Comissão Permanente para discussão do PCCS, com representantes de cada órgão da Prefeitura	Indicar representante da AMS e acompanhar o processo. Diretoria Responsável: DGTES	Indicar representante da AMS e acompanhar novas fases do processo, visto que a cada ano estão sendo discutidas algumas carreiras. Diretoria Responsável: DGTES

Objetivo 5: Incentivar a utilização da rede municipal de saúde como campo de pesquisa e estágios acadêmicos. **(Municipal)**

Meta 1(novo objetivo proposto): Regular e fortalecer os convênios com as instituições de ensino visando motivar os acadêmicos a realização de estagiários e pesquisas no serviço municipal de saúde.

Indicador: Quantidade de estágios e pesquisas realizados.

Ação	2016	2017
Criação de sistema de concessão de estágios	Identificar alternativas para viabilização da aquisição do sistema. Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Implantação do sistema de concessão de estágios Diretoria Responsável: DGTES
Criação de sistema de realização de pesquisas	Identificar alternativas para viabilização da aquisição do sistema Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Implantação do sistema de realização de pesquisas Diretoria Responsável: DGTES
Criação de unidade de administração de convênios e programas de saúde	Realização de estudo quanto à estrutura física e administrativa a ser implantada, de acordo com os serviços a serem ofertados Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Estruturar a nova unidade administrativa, caso seja aprovada. Diretoria Responsável: DGTES Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde

DIRETRIZ 8: Implementação de novo modelo de gestão com centralidade no usuário, garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados e participação social. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Fortalecer os vínculos do cidadão e sociedade civil organizada com o SUS. **(Municipal)**

Meta 1: Incorporar em 100% das UBS o espaço de participação e interação de usuários e trabalhadores estimulando a formação de lideranças locais de maneira contínua. **(Municipal)**

Indicador: Número de Oficinas de processo de trabalho realizadas nas UBS com participação de lideranças locais.

Ação	2016	2017
Ampliar a participação do controle social em oficinas de discussão de processo de trabalho das UBS.	Sensibilizar as equipes da Atenção Básica sobre a importância de fomentar a participação social nos territórios Diretoria Responsável: DAPS	Ampliar a participação social do controle social nos territórios Diretoria Responsável: DAPS

Diretriz 9: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**Objetivo:** Fortalecer e qualificar o trabalho da ouvidoria.**Meta 1:** Proporcionar no mínimo uma capacitação ao ano para a equipe da ouvidoria.**Indicador:** Proporção de capacitações realizadas pelos trabalhadores da ouvidoria

Ação	2016	2017
Disponibilizar recursos para participação nas qualificações.	Participar de Cursos de capacitação/qualificação na área, conforme o que for disponibilizado pelo SESA ou Ouvidoria Geral do SUS Diretoria Responsável: Ouvidoria	Participar de Cursos de capacitação/qualificação na área, conforme o que for disponibilizado pelo SESA ou Ouvidoria Geral do SUS Diretoria Responsável: Ouvidoria

Meta 2: Realizar bimestralmente a análise dos casos identificados pela ouvidoria, os recursos do “Fale com a Prefeitura” e das redes sociais como referência para identificação de necessidades de usuários.**Indicador:** Número de casos analisados.

Ação	2016	2017
Aprimorar e qualificar a coleta de dados tanto quantitativos como qualitativo.	Encaminhar, quando solicitado pelas Diretorias relatório das demandas recebidas, para subsidiar mudança de processo de trabalho, fluxo na assistência conforme orientações do Ministério da Saúde Diretoria Responsável: Ouvidoria	Encaminhar, quando solicitado pelas Diretorias relatório das demandas recebidas, para subsidiar mudança de processo de trabalho, fluxo na assistência conforme orientações do Ministério da Saúde Diretoria Responsável: Ouvidoria

Meta 3: Adequar a Infraestrutura das instalações da Ouvidoria**Indicador:** Sistema informatizado com geração de relatórios.

Ação	2016	2017
Melhoria da Estrutura Física da Ouvidoria	Solicitar equipamentos necessários para estruturação da Ouvidoria Diretoria Responsável: Ouvidoria Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Efetivar a aquisição de equipamentos necessários para estruturação da Ouvidoria Diretoria Responsável: Ouvidoria Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde

DIRETRIZ 10: Implantar a Rede de atenção à pessoa com deficiência garantindo o acesso de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.**Objetivo:** Prestar atenção integral à saúde, de forma qualificada, à pessoa com deficiência, na atenção primária, secundária e terciária.**Meta:** Identificação de todos os pontos de atenção especializada à pessoa com deficiência.**Indicador:** Percentual de Pontos de atenção identificados, articulados.

Ação	2016	2017
Fomentar o funcionamento do comitê Gestor da Rede de atenção à pessoa com deficiência	Avaliar, acompanhar as pactuações da Rede de atenção à pessoa com deficiência	Avaliar, acompanhar as pactuações da Rede de atenção à pessoa com deficiência

	Diretoria Responsável: DAPS	Diretoria Responsável: DAPS
Melhorar ambiência e acessibilidade dos usuários com deficiência nas UBS.	Realizar obras de reforma, ampliação e construção de UBS dentro dos parâmetros preconizados de atendimento ao deficiente com o apoio dos componentes da Comissão de Acompanhamento de obras do Conselho Municipal de Saúde. Diretoria Responsável: DPGS	Realizar obras de reforma, ampliação e construção de UBS dentro dos parâmetros preconizados de atendimento ao deficiente com o apoio dos componentes da Comissão de Acompanhamento de obras do Conselho Municipal de Saúde. Diretoria Responsável: DPGS

DIRETRIZ 11: Implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador através da articulação e fortalecimento das relações intra e intersetoriais. (Municipal)

Objetivo: Implementar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no âmbito do município de Londrina.

Meta 1: Implantar e implementar 01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/CEREST municipal, habilitados na Comissão Intergestores Bipartite e Tripartite.

Indicador 1: Número de CEREST implantado no município.

Ação	2016	2017
Reestruturação organizacional para criação do CEREST conforme portaria 2728/2009	Fortalecimento das ações do NAST/GVE e da Saúde do Trabalhador/GVISA Implantar CEREST municipal a partir da autorização pelo MS/COAST Diretoria Responsável: DVS Fonte de Despesa: 497 - Vigilância em Saúde	Fortalecimento das ações do NAST/GVE e da Saúde do Trabalhador/GVISA Implantar CEREST municipal a partir da autorização pelo MS/COAST Diretoria Responsável: DVS Fonte de Despesa: 497 - Vigilância em Saúde

Meta 2: Implantar a notificação de dois agravos prioritários a partir de 2014: dermatoses ocupacionais e pneumoconioses (com ênfase em silicose).

Indicador 2: Número de Unidades de saúde com serviço de notificação dos agravos.

Ação	2016	2017
Treinar e monitorar as equipes da Policlínica e CISMEPAR.	Acompanhamento das equipes da Policlínica e Cismepar com duas capacitações semestrais	Realizar atualização anual Diretoria Responsável: DVS

DIRETRIZ 12: Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem. (Municipal)

Objetivo: Reorganizar as ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitem de cuidados.

Meta 1: Promover no mês de agosto Campanha específica para saúde do Homem/ Agosto Azul.

Indicador: Número de ações realizadas

Ação	2016	2017
Realização de Campanha no mês de agosto	Buscar parcerias com empresas para ações preventivas na saúde do homem.	Buscar parcerias com empresas para ações preventivas na saúde do homem

	Diretoria Responsável: DAPS	Diretoria Responsável: DAPS
	Realizar capacitações para 15 UBS para abordagem à saúde do homem. Diretoria Responsável: DAPS	Realizar capacitações para 15 UBS para abordagem à saúde do homem. Diretoria Responsável: DAPS

Meta 2: Qualificar no mínimo 25% por ano da equipe de Saúde para promover a saúde para aumentar a demanda dos homens aos serviços de saúde;

Indicador: Quantidade de profissionais da saúde capacitados para atenção integral à Saúde do Homem.

Ação	2016	2017
Promover cursos de capacitação	Sensibilizar as equipes da Atenção Básica para a realização de atividades educativas relacionadas aos homens nos grupos já existentes no território Diretoria Responsável: DAPS	Manter o processo de sensibilização das equipes da Atenção Básica para a realização de atividades educativas relacionadas aos homens nos grupos já existentes no território Diretoria Responsável: DAPS

DIRETRIZ 13: Criar política municipal de saúde da população negra.

Objetivo: Prestar assistência integral à saúde da pessoa negra, de forma qualificada, na atenção primária, secundária e terciária respeitando suas condições específicas.

Meta: Incluir em 100% dos exames realizados na Rede pública de saúde, as informações cor ou raça, para permitir um mapeamento de doenças que acometem a população negra.

Indicador: Proporção de exames que contenham as informações de cor ou raça.

Ação	2016	2017
Aprimorar a qualidade da informação, por meio da inclusão do quesito cor ou raça em todos os instrumentos de coleta de dados adotados pelos serviços que compõem o SUS	Orientar a rede pública, os serviços credenciados e não credenciados para realização de um diagnóstico epidemiológico nesta população. Diretoria Responsável: DVS	Orientar a rede pública, os serviços credenciados e não credenciados para realização de um diagnóstico epidemiológico nesta população. Diretoria Responsável: DVS

DIRETRIZ 14: Fortalecer o controle social para o exercício de seu papel.

Objetivo: Fortalecer, ampliar e capacitar o controle social.

Meta1: Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão.

Indicador 1: Proporção de instrumentos de gestão fiscalizados e avaliados.

Ação	2016	2017
Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de gestão	Fiscalizar e avaliar, sugerir mudanças à execução de 100% dos instrumentos de gestão, com apoio dos componentes da comissão de instrumentos de gestão do Conselho Municipal de Saúde. Diretoria Responsável: DPGS	Fiscalizar e avaliar, sugerir mudanças à execução de 100% dos instrumentos de gestão, com apoio dos componentes da comissão de instrumentos de gestão do Conselho Municipal de Saúde. Diretoria Responsável: DPGS

Meta 2: Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.

Indicador: Número de capacitações realizadas por ano, acerca de legislações, decretos, normativas, diretrizes do SUS, bem como suas atualizações.

Ação	2016	2017
Promover cursos de capacitação	Promover cursos diversos de curta duração. Diretoria Responsável: Conselho	Promover cursos diversos de curta duração. Diretoria Responsável: Conselho
Fortalecer as relações entre o Estado, os Municípios e os Conselhos Municipais de Saúde qualificando o controle social do Sistema Único de Saúde;	Participar do Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde –PQCMS e receber custeio para estruturação Diretoria Responsável: Conselho	Participar do Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde –PQCMS e receber custeio para estruturação Diretoria Responsável: Conselho

Meta 3: Manter atualizado o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no Siacs e garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde.

Indicador: Proporção de cumprimento das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde. **(Indicador Universal 64 adaptado).**

Ação	2016	2017
Manter o site do conselho e o cadastro no Siacs atualizado	Acompanhar o cumprimento das deliberações e resoluções Diretoria Responsável: Conselho	Acompanhar o cumprimento das deliberações e resoluções Diretoria Responsável: Conselho

Meta 4: Realizar uma Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.

Indicador 4: Número de Conferência Municipal de Saúde realizada no período.

Ação	2016	2017
Realizar Conferência de Saúde	Atualizar o Plano Municipal de Saúde de acordo com as propostas feitas durante a Conferência Diretoria Responsável: DPGS	Elaborar Plano Municipal de Saúde – 2018-2021 considerando as propostas feitas durante a Conferência Diretoria Responsável: DPGS

Meta 5: Avaliar e garantir o cumprimento das propostas da Conferência Municipal de Saúde como orientadoras para organização do SUS.

Indicador: Proporção de cumprimento das propostas da Conferência Municipal de Saúde. **(Indicador Universal 63 adaptado)**

Ação	2016	2017
Acompanhar a execução da programação anual de Saúde	Reavaliar / Acompanhar a programação anual de Saúde, com o apoio dos componentes da comissão de instrumentos de gestão do Conselho Municipal de Saúde. Diretoria Responsável: DPGS	Reavaliar / Acompanhar a programação anual de Saúde, com o apoio dos componentes da comissão de instrumentos de gestão do Conselho Municipal de Saúde. Diretoria Responsável: DPGS
Acompanhar o cumprimento das propostas e diretrizes do Plano Municipal de Saúde e da Conferência de Saúde	Apresentação das realizações no Relatório Anual de Gestão com o apoio dos componentes da comissão de instrumentos de gestão do Conselho Municipal de Saúde. Diretoria Responsável: DPGS	Apresentação das realizações no Relatório Anual de Gestão com o apoio dos componentes da comissão de instrumentos de gestão do Conselho Municipal de Saúde. Diretoria Responsável: DPGS

Meta 6: Estruturar o Conselho Municipal de Saúde com orçamento próprio e adequação de infraestrutura**Indicador: Proporção de melhoria da infraestrutura do Conselho Municipal de Saúde**

Ação	2016	2017
Melhorar a infraestrutura do Conselho	Solicitar demais equipamentos necessários para estruturação do Conselho Diretoria Responsável: Conselho Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	Efetivar a aquisição de equipamentos necessários para estruturação do Conselho Diretoria Responsável: Conselho Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde
Fortalecer e qualificar a estrutura e o papel do controle social.	Buscar alternativas para viabilizar local adequado para alocar a Secretaria Executiva do Conselho, reuniões das Comissões e do Conselho Municipal de Saúde Diretoria Responsável: Conselho Fonte de Despesa: 500 - Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde	-

DIRETORIAS:**DAPS – DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE****DGTEs – DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE****DGFCS – DIRETORIA DE GESTÃO FINANCEIRA, COMPRAS E SERVIÇOS****DLMS – DIRETORIA DE LOGÍSTICA E MANUTENÇÃO EM SAÚDE****DPGS – DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE****DRAS – DIRETORIA DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE****DSCS – DIRETORIA DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE SAÚDE****DUES – DIRETORIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE****DVS – DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**